

TRABALHO DOCENTE E SAÚDE: ESTUDO EM ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS

Luiza Beatriz Rodrigues Bastos

RESUMO

Como pesquisas sobre saúde do trabalhador docente ainda são escassas no Brasil e as que são encontradas apresentam como foco predominantemente a doença, defendemos a importância de tecer estudos sobre os reflexos da organização e da gestão do trabalho na saúde dos professores e não abordar a saúde apenas vinculada a sintomas e patologias. Destacamos como um marco no debate das condições do trabalho docente, o termo mal-estar docente para designar dificuldades e constrangimentos profissionais que afetam o trabalho dos professores. Nesse contexto a presente pesquisa se propõe a abordar o trabalho docente vinculado à saúde, destacando aspectos relacionados à promoção e prevenção da saúde do docente em um cenário capitalista hostil ao trabalho saudável.

Palavras-chave: Trabalhador docente. Gestão do trabalho. Promoção e prevenção da saúde docente. Sindicato dos Profissionais em Educação.

PROBLEMÁTICA

Elaboramos o projeto entendendo saúde como uma meta a ser conquistada. Pautados na Constituição Federal de 1988 e legislação da educação e da saúde, propomos abordar aspectos relacionados à promoção e prevenção da saúde do docente em um cenário capitalista hostil ao trabalho saudável. E nesse contexto nos cabe os questionamentos: a) Que medidas são viabilizadas pelo poder público no sentido de transformar o trabalho docente em atividade verdadeiramente saudável? b) Como o sindicato dos profissionais em educação e outras instâncias públicas de formação se posicionam diante das condições precárias de ensino? c) Quais são as alternativas construídas em âmbito escolar para minimizar o estresse docente?

OBJETIVOS: Geral: Analisar as condições de trabalho e saúde dos docentes que atuam em escolas públicas estaduais. Específicos: Analisar as políticas públicas que contemplem o trabalho docente como atividade saudável; Apresentar o perfil sócio econômico e de saúde do docente; Identificar as situações mais comuns de estresse no cotidiano escolar.

METODOLOGIA: Abordagem quali-quantitativa, descritiva e analítica que objetiva analisar o processo de saúde-doença no trabalho de docentes que desempenham suas funções na rede estadual de ensino. Utilizaremos entrevista semiestruturada e questionário como instrumentos de coleta de dados em professores de escolas da rede pública estadual. Etapas: 1ª: Pesquisa bibliográfica e documental, tomando-se como referência estudos em legislação específica da educação e saúde, vinculadas à área do

trabalho docente; e um conjunto de publicações em artigos, periódicos, dissertações, teses e livros que abordem o tema; 2ª: Coleta de informações em escolas da rede pública estadual com docentes efetivos da Secretaria de Educação.

RESULTADOS ESPERADOS: Contribuirá com subsídios de possíveis mudanças no campo educacional, considerando a relevância do tema que versará sobre aspectos relacionados à promoção e prevenção da saúde do trabalhador docente, buscando alternativas em âmbito escolar que possibilitem a minimização do estresse docente e medidas a serem viabilizadas no sentido de transformar o trabalho docente em atividade verdadeiramente saudável.

REFERÊNCIAS:

GOMES, L. BRITO, J. Desafios e possibilidades ao trabalho docente e à sua relação com a saúde. Estudos em Psicologia. Rio de Janeiro: UERJ, ano 6, n.1, 1º semestre de 2006.

LOUZADA, A. P.; BARROS, M. E. B. Trabalho docente: entre prescrições e singularidades. In: BARROS, M. E. B.; HECKERT, A. L. C.; MARGOTO, L (org.). Trabalho e saúde do professor: cartografias no percurso. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.

MARIANO, M. S. S.; MUNIZ, H. P. Trabalho docente e saúde: o caso dos professores da segunda fase do ensino fundamental. Estudos e Pesquisas em Psicologia. Rio de Janeiro: UERJ, ano 6, n. 1, 1º semestre de 2006.

SILVA, N. E. M. Trabalho docente e saúde em uma instituição de ensino superior da Bahia. In: SEMINÁRIO DA REDESTRADO – Regulação Educacional e Trabalho Docente. VI, 2006. Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: UERJ, 2006.

SOUZA, A. N.; LEITE, M. P. Condições de trabalho e suas repercussões na saúde dos professores da educação básica do Brasil. Educação & Sociedade. Centro de Estudos Educação e Sociedade. Brasil, v. 32, n. 117, p. 1105-1121, out-dez, 2011.